



Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Franca - SP.

O Vereador que a este subscreve apresenta à consideração e deliberação do Augusto Plenário Projeto de Lei que denomina Maria Antônia de Oliveira Correia a Rua 122 do Residencial Santa Inês, no município de Franca.

Conforme exigência da legislação pertinente que trata de denominação de logradouros e próprios públicos no município, segue anexa a biografia da homenageada, cópia da certidão de óbito, foto da homenageada e resposta da Prefeitura com posição sobre a intenção da denominação.

Desta forma, contamos com a colaboração dos Senhores Vereadores para a apreciação e aprovação da seguinte matéria:



PROJETO DE LEI Nº /2025

Denomina Maria Antônia de Oliveira Correia a Rua 122 do Residencial Santa Inês, no município de Franca.

A Câmara Municipal de Franca, Estado de São Paulo, nos termos da Lei Orgânica do Município,

A P R O V A:

Art. 1º - Fica denominada Maria Antônia de Oliveira Correia a Rua 122 do Residencial Santa Inês, no município de Franca.

Art. 2º - As despesas com a execução da presente Lei correm à conta de dotações próprias do orçamento vigente.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE FRANCA.

Em 18 de novembro de 2025.

**BOMBEIRO WALKER
VEREADOR**





Biografia – Sra. Maria Antônia de Oliveira Correia

Maria Antônia de Oliveira Correia nasceu em 21 de setembro de 1944, na cidade de Ribeirão Claro, interior de São Paulo, na divisa com o Paraná. Neta de pessoas que viveram a dura realidade da escravidão, era filha de Jorge Antônio de Oliveira e Custódia Antônia de Oliveira, lavradores. Cresceu na roça, em uma casa simples de chão de terra, ajudando os pais na colheita de café em fazendas de imigrantes japoneses.

Foi alfabetizada aos nove anos de idade e desde então tornou-se apaixonada pela leitura e pela escrita. Filha de um pai que se dedicava ao ocultismo e de uma mãe benzedeira, aos oito anos Maria entregou sua vida a Cristo, experimentando uma transformação profunda que marcaria toda a sua trajetória.

Na década de 1960, sua família mudou-se para São Paulo em busca de melhores oportunidades, seguindo o conselho do irmão mais velho, também chamado Jorge Antônio. Foi na movimentada passarela da Estação de Trem Paulista, aos 22 anos, que Maria conheceu o pernambucano recém-chegado à capital, Manoel Justino Correia. Logo perceberam que havia uma conexão profunda entre seus propósitos e, menos de um ano depois, estavam casados, iniciando uma união sólida e abençoada que duraria mais de 50 anos.

O casal construiu uma linda família com sete filhos: Joel Correia, que teve uma casa de shows e samba muito conceituada em Franca, a “Mistura Fina”; Roseli, técnica de enfermagem formada pelo Centro Paula Souza, que hoje trabalha em São Paulo; Marcos Correia, conhecido como Marcão do Cavaco, compositor, cantor e vencedor de diversos enredos carnavalescos; Paulo Correia, que iniciou sua vida profissional na Guarda Mirim e hoje é sargento da Polícia Militar; Silas Correia, integrante do grupo musical Coisas de Pele; Lucimara Correia do Prado, mestre, educadora e agente política; e Débora Correia, que trabalhou como secretária em consultório médico no Hospital Regional e atualmente atua como vendedora de cafés especiais.

Maria foi uma mulher de fibra e coragem. Trabalhou como doméstica, feirante, lavadeira e passadeira de roupas, sempre contribuindo para o sustento da família e garantindo que nada faltasse em casa. Era uma mãe zelosa e admirada por todos pela sua dedicação: os filhos iam à escola sempre limpos, com uniformes impecáveis e cabelos bem penteados.

Na década de 1980, preocupada com a violência na capital, Maria e Manoel decidiram buscar uma vida mais tranquila e segura para os filhos. Em 22 de setembro de 1985, sob a direção de Deus, chegaram à cidade de Franca. Trouxeram consigo um caminhão de mudança, um cachorro e o coração cheio de esperança. Alugaram uma casa simples, mas com um quintal cheio de árvores frutíferas e uma bela praça à frente — cenário do novo



começo da família em solo francano.

Logo, Maria começou a trabalhar na vizinhança como lavadeira e passadeira, e sua reputação de mulher honesta, caprichosa e trabalhadora se espalhou rapidamente. Em Franca, encontrou não só paz, mas também propósito. Tornou-se dirigente do Círculo de Oração e líder de oração matinal da Igreja Assembleia de Deus, sendo lembrada por sua fé firme, generosidade e amor ao próximo.

Mesmo com apenas o quarto ano primário, Maria fez questão de investir na educação dos filhos, incentivando-os a estudar e a buscar seus sonhos. Sua casa sempre foi um refúgio de oração, trabalho e afeto — e sua influência permanece viva nas gerações que vieram depois.

Faleceu em 23 de outubro de 2021, deixando o esposo Pastor Manoel Justino Correia, filhos, netos e uma história de fé, dignidade e superação que continua inspirando todos que a conheceram.

Maria Antônia de Oliveira Correia foi — e sempre será — um exemplo de mulher íntegra, batalhadora e temente a Deus. Como tantas mulheres negras brasileiras, lavradora, lavadeira e mãe dedicada, transformou desafios em oportunidades e fé em legado. Sua trajetória, marcada por amor e coragem, tornou-se motivo de orgulho para a cidade de Franca, que hoje reconhece sua vida com esta justa homenagem: dar o seu nome a uma rua, perpetuando sua memória e seu testemunho de vida.



CÂMARA MUNICIPAL DE FRANCA
ESTADO DE SÃO PAULO
www.franca.sp.leg.br





CÂMARA MUNICIPAL DE FRANCA
ESTADO DE SÃO PAULO
www.franca.sp.leg.br



Selo digital nº: 1232812PV00000095687021M
<https://selodigital.tjsp.jus.br>



Para conferir a procedência
deste documento efetue a
leitura do QR Code impresso
ou acesse o endereço eletrônico
<https://selodigital.tjsp.jus.br>



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE ÓBITO

NOME

MARIA ANTONIA DE OLIVEIRA CORREIA

CPF

183.299.718-99

MATRICULA

123281 01 55 2021 4 00202 286 0059605-24

SEXO

Feminino

COR

Preta

ESTADO CIVIL, PROFISSÃO e IDADE

Casada, Do lar, 77 Anos

NATURALIDADE

Estado de São Paulo

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

4.189.433-9

ELEITOR

Era Eleitora

FILIAÇÃO e RESIDÊNCIA

JORGE ANTONIO DE OLIVEIRA, CUSTODIA ANTONIA DE OLIVEIRA residia: Rua William Cury 447, Jardim Aeroporto I, Franca-SP.

DATA E HORA DO FALECIMENTO

vinete e três dias do mês de Outubro do ano de Dois Mil e Vinte e Um às 14:45:00

DIA/ MÊS/ ANO

23/10/2021

LOCAL DE FALECIMENTO

no Hospital do Coração Octávio Quercia - Franca - SP

CAUSA DA MORTE

Insuficiência Respiratória. Pneumonia Viral. COVID 19.

SEPULTAMENTO CREMAÇÃO (município e cemitério se conhecido)

SANTO AGOSTINHO DE FRANCA, SP

DECLARANTE

LUCIMARA DE OLIVEIRA CORREIA DO PRADO

NOME E NÚMERO DO DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO

IGOR FERREIRA BOTTO CRM: 148983

AVERBAÇÕES E ANOTAÇÕES A ACRESCEER

A falecida era casada com Manoel Justino Correia, casamento realizado no cartório de Guaianases, Distrito do Município de São Paulo-SP, sob nº 3806, fls. 104, livro B-13.. Não deixou testamento conhecido. Era eleitora. Deixou bens. Deixou os filhos: Roseli, com 52 anos, Marcos com 49 anos, Paulo 48 anos, Silas 47 anos, Lucimara com 43 anos, Débora com 37 anos e Joel (falecido).. Nada mais me cumpria certificar.

ANOTAÇÕES DE CADASTRO

*As anotações de cadastro acima não dispensam a parte interessada da apresentação do documento original, quando exigido pelo órgão solicitante ou quando necessário para a identificação de seu portador.

Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais, Interdições e Tutelas - 1º Subdistrito da Sede

Oficial: Emerson Acosta
Município/UF: Franca-SP

Endereço: Rua Libero Badaró Nº 1604, Centro, 14.400-570

Telefone/E-mail: (16) 3722-2833 franca1@arpensp.org.br

Site: www.cartoriofranca1.com.br

Isenta de Custas e Emolumentos

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.
Franca/SP, 25 de outubro de 2021.

Alex Sandro Mércuri - Escrivente



123281 - AA000214264

